

20
26

Estudo Dia das Mães

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

Hub
de Dados
do Comércio

Estudo Dia das Mães

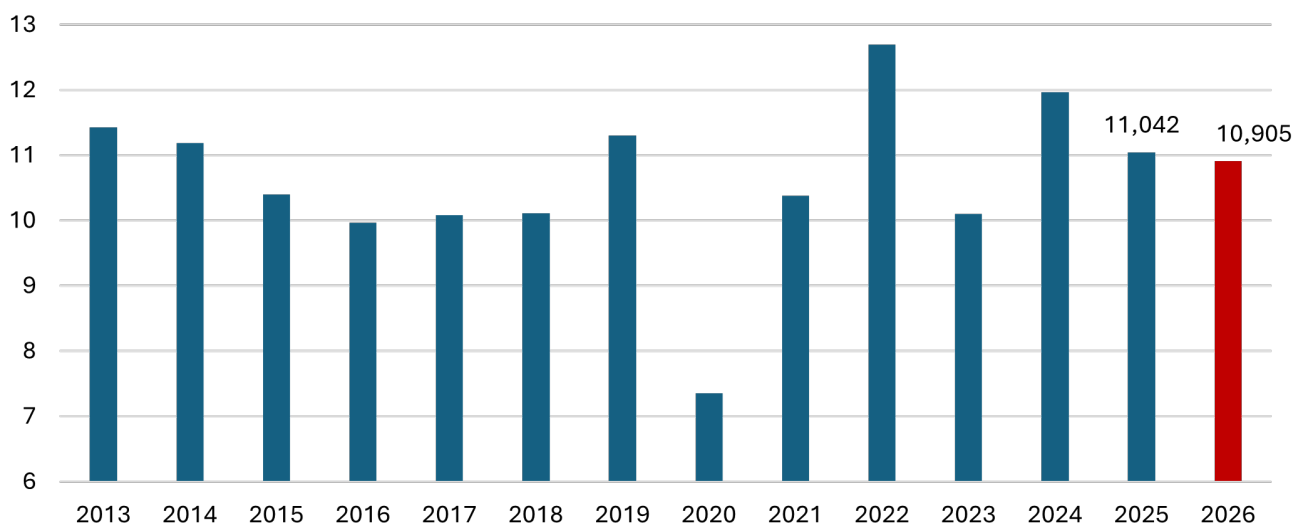
Projeção Dia das Mães 2026

A Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio PE) Fecomércio Pernambuco, por meio do Hub de Dados do Comércio, elaborou a projeção de movimentação financeira para o mês do Dia das Mães de 2026. O estudo teve um duplo objetivo: entender a tendência de consumo estadual e mapear as disparidades desse consumo no cotejo entre a capital e o interior. Dessa forma, a análise possibilita a formulação de estratégias regionalizadas de vendas para o mês que contém a principal data comemorativa do primeiro semestre.

Nas projeções, utilizaram-se dados de arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), concessão de crédito à pessoa física, inadimplência de pessoas físicas e o Índice de Atividade Econômica Regional para Pernambuco (IBR-PE), para o período de 2013 a 2026.

A projeção para Pernambuco totalizou R\$10,904 bilhões em volume de vendas do mês, o que representa recuo de 1,25% em relação ao mesmo mês de 2025 (Gráfico 1). Apesar da discreta variação negativa, o montante estimado para 2026 permaneceu próximo ao observado no ano anterior, configurando trajetória de relativa estabilidade, associada a condicionantes relacionadas ao crédito.

Gráfico 1: Movimentação financeira no mês do Dia das Mães em 2026 (R\$ bilhões)



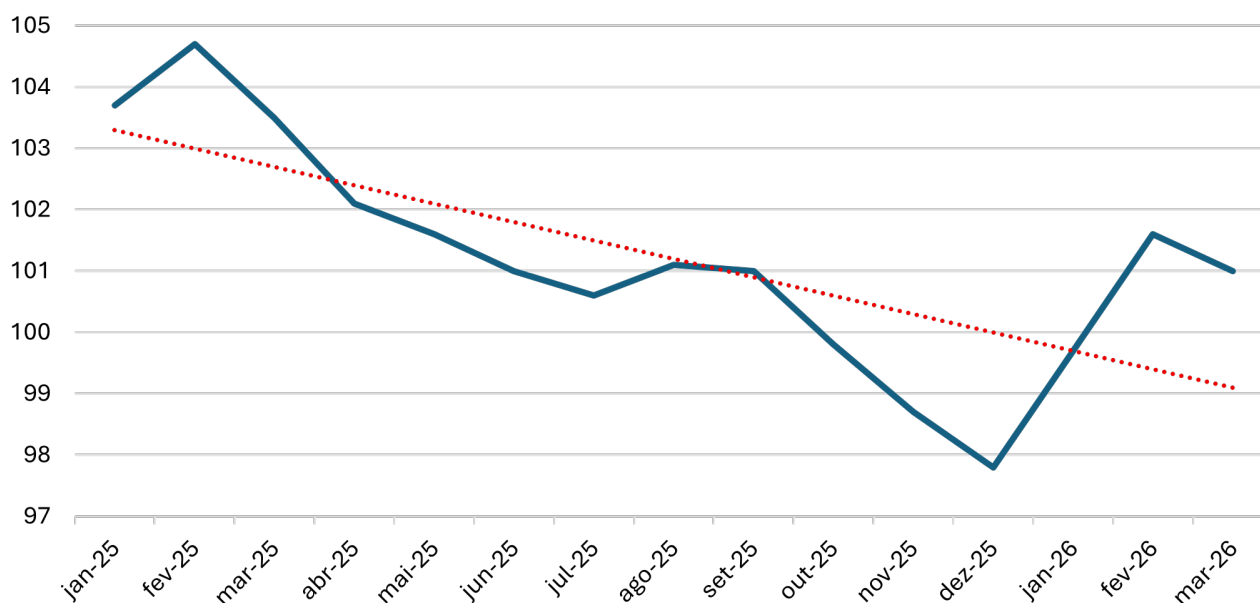
Fonte: Hub de Dados do Comércio | Fecomércio-PE

Entre os referidos condicionantes, destaca-se a inadimplência das pessoas físicas, que atua como elemento de restrição ao consumo e tende a reduzir a capacidade de pagamento das famílias. Em 2026, 5,24% do crédito concedido às pessoas físicas no Brasil encontram-se em situação de inadimplência (considerado atraso superior a 90 dias), frente a 4,24% no mesmo período do ano anterior. Não por acaso, observa-se retração nas concessões de crédito a pessoas físicas, que passaram de R\$ 348,1 bilhões para R\$ 335,3 bilhões no comparativo anual até fevereiro de 2026, conforme dados mais recentes do Banco Central do Brasil, correspondendo a uma redução de 3,7% no período.

Estudo Dia das Mães

O Índice de Consumo das Famílias (ICF), elaborado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com recorte local da Fecomércio Pernambuco, também sinaliza desaceleração do consumo das famílias ao longo do último ano. Observa-se variação positiva entre dezembro e janeiro de 2026, seguida de novo recuo em março, indicando perda de fôlego no curto prazo. Ainda assim, o indicador permanece acima do nível de 100 pontos, patamar que separa percepções de pessimismo e otimismo em relação ao consumo por parte das famílias.

Gráfico 2: Índice de Consumo das Famílias

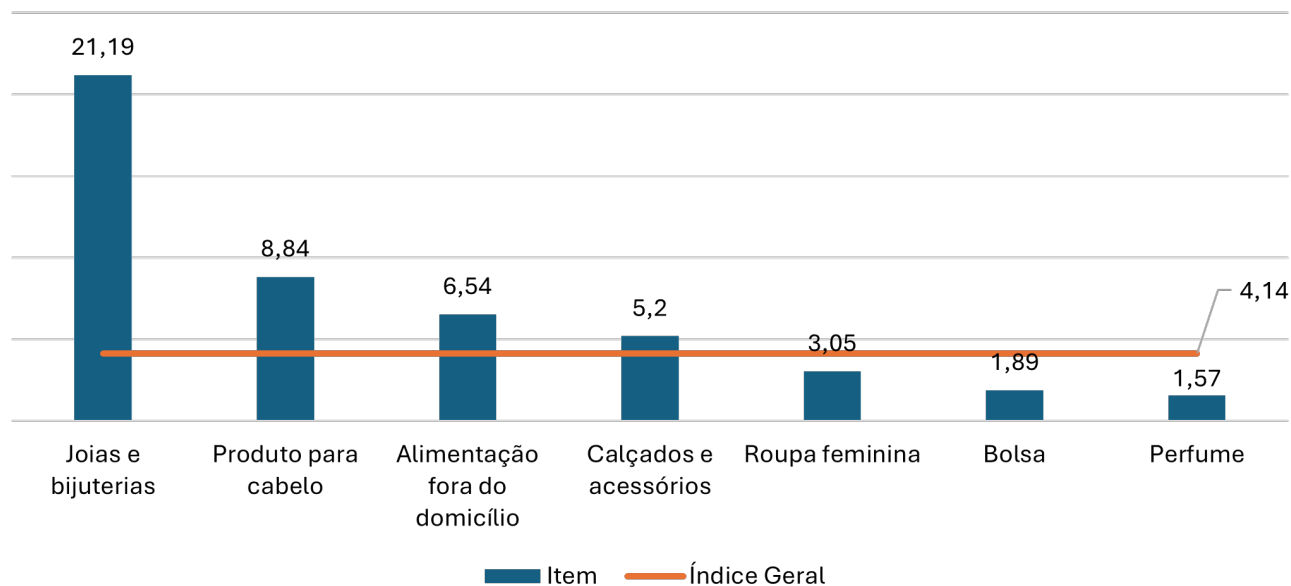


Fonte: CNC; elaboração: Hub de Dados do Comércio

No que se refere às compras típicas do Dia das Mães, observa-se variação de preços mais elevada em alguns segmentos específicos. Joias e bijuterias registraram alta de 21,1% em 12 meses, seguidas por produtos para cabelo, com aumento de 8,8%. A alimentação fora do domicílio (prática recorrente na data) apresentou elevação de 6,5%, enquanto calçados e acessórios avançaram 5,2%. Esses itens superaram a inflação geral no período, que foi de 4,12%. Por outro lado, vestuário feminino apresentou variação de 3%, seguido por bolsas (1,8%) e perfumes (1,5%), crescimento inferior ao índice geral.

Estudo Dia das Mães

Gráfico 3: Inflação de presentes típicos no Dia das Mães (Acumulado nos últimos 12 meses (%))

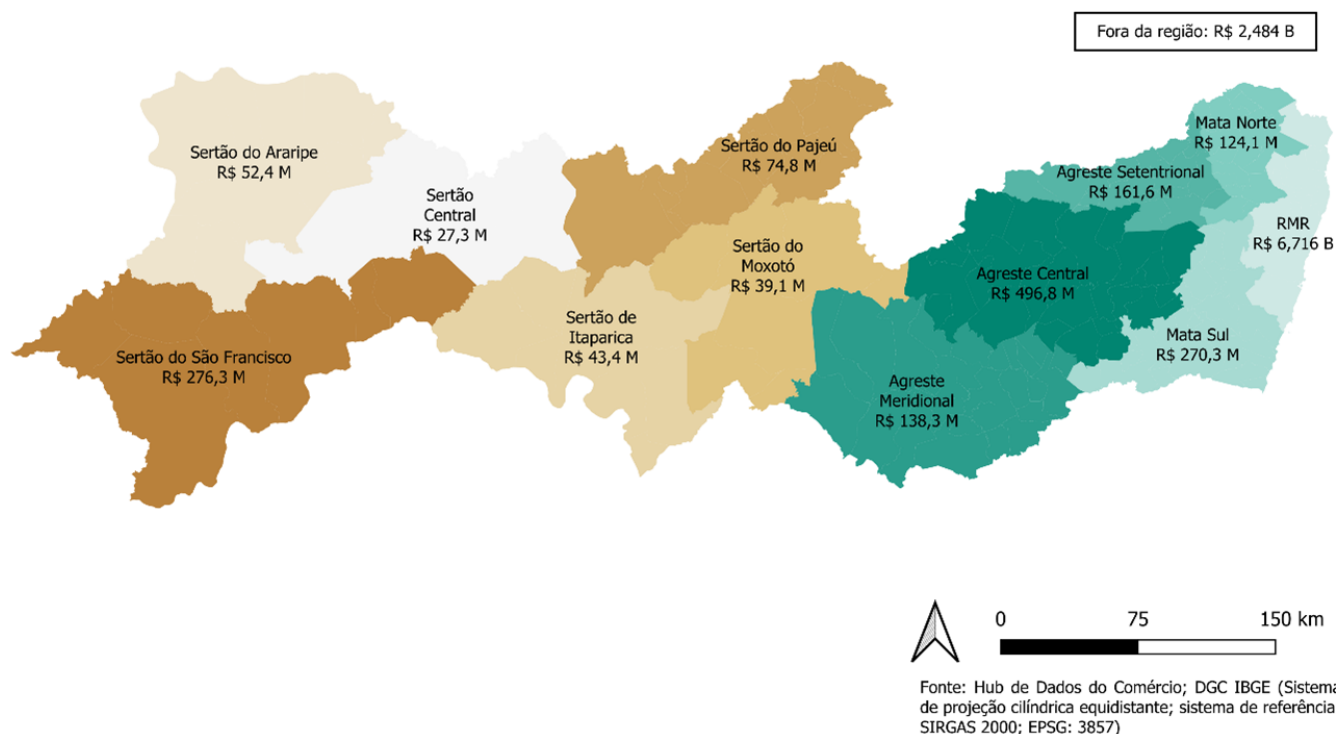


Fonte: IBGE; elaboração: Hub de Dados do Comércio

O avanço inflacionário em itens típicos, associado ao aumento do endividamento das famílias, resulta em menor parcela da renda disponível direcionada ao consumo. Esse movimento se intensifica com a elevação da inadimplência, uma vez que as condições de crédito tendem a se tornar mais restritivas, com aumento das taxas de juros e redução da oferta. Em termos inflacionários, a renda nominal não acompanha, no mesmo ritmo, a perda de poder de compra. Nesse contexto, mesmo diante de demanda potencial, as famílias ajustam o padrão de consumo, priorizando despesas essenciais e postergando aquisições de caráter não essencial. O Hub de Dados também elaborou o recorte de movimentação financeira para o mês do Dia das Mães por Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco.

Estudo Dia das Mães

Figura 1: Movimentação financeira para o mês de Dia das Mães por Região de Desenvolvimento



A Região Metropolitana do Recife apresentou estimativa de R\$ 6,7 bilhões em movimentação financeira para o mês do Dia das Mães, o que representa recuo de 6,8% em relação ao ano anterior, mantendo a trajetória de redução observada nos últimos períodos. Esse comportamento pode ser associado ao perfil de consumo da região, em que, apesar do nível de renda relativamente mais elevado em comparação às demais áreas do estado, há maior dependência do crédito para viabilizar as compras. Em um contexto de condições mais restritivas de acesso ao crédito e elevado endividamento, observa-se readequação do consumo, isto é, as famílias não deixam de realizar as compras, mas passam a optar por bens substitutos de menor valor, reduzindo o gasto médio associado à data.

Para o Agreste Central, região de desenvolvimento que contempla 27 municípios, incluindo Caruaru, Gravatá e Bezerros, a estimativa é de R\$ 496,8 milhões, queda de 1,5% comparado ao mesmo período do ano passado. Essa acomodação ocorre pelo impacto do crédito restrito e da pressão dos preços sobre o orçamento das famílias. Contudo, diferente do cenário histórico da RMR, o Agreste Central demonstra clara tendência de expansão de consumo em sua série histórica (2013 a 2026), com breves recuos em 2016 e 2020, mas em geral com crescimento.

Estudo Dia das Mães

No Sertão do São Francisco, a projeção alcançou R\$ 276 milhões em movimentação financeira para o mês do Dia das Mães, com avanço de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A trajetória indica tendência de crescimento mais acentuada quando comparada às duas regiões de desenvolvimento anteriormente analisadas. Em paralelo, os resultados do emprego formal mantiveram-se positivos, com consequências sobre a geração de renda e o consumo local. Em Petrolina, por exemplo, foi registrado saldo positivo de 1.989 vínculos formais entre admissões e desligamentos em fevereiro de 2026.

A rubrica “Fora da Região” consolida fluxos financeiros que não possuem um vínculo municipal direto nas estatísticas regionais. Este item contempla a arrecadação do Distrito Estadual de Fernando de Noronha, além de concentrar o recolhimento centralizado de grandes setores de infraestrutura e o volume do comércio eletrônico vindo de outros estados (DIFAL). Assim, o montante assegura a integridade do balanço estadual, capturando a riqueza que circula fora dos canais tradicionais de varejo físico regionalizado.

Estudo Dia das Mães

Sobre o estudo:

O estudo utiliza uma abordagem quantitativa preditiva baseada na análise de séries temporais, com o objetivo de estimar a Movimentação Financeira Real do comércio para o Estado de Pernambuco e as suas respectivas regiões de desenvolvimento durante o mês de maio de 2026, período que reflete a sazonalidade do Dia das Mães.

Para garantir o rigor científico e a integridade contábilística do estudo, os dados brutos de arrecadação de ICMS foram inicialmente deflacionados, e a movimentação financeira foi calculada dividindo esse montante pela alíquota modal de ICMS vigente.

Dado que as séries financeiras públicas apresentam frequentemente choques e picos atípicos (como isenções fiscais ou os impactos da pandemia), os dados foram submetidos a um tratamento de suavização. Aplicou-se o método do Intervalo Interquartil (IQR) para conter valores extremos, nivelando-os aos limites superior e inferior aceitáveis.

A projeção foi construída sobre o algoritmo econométrico SARIMAX. Para garantir que as previsões refletissem a realidade do consumidor, o modelo integrou três variáveis macroeconômicas exógenas significativas: o IBCR-PE (atividade econômica regional), a Inadimplência de Crédito de Pessoas Físicas (atuando como limitador do consumo) e a Concessão de Crédito em escala logarítmica.

A confiança preditiva e a ausência de viesamentos do modelo foram atestadas mediante testes de diagnóstico econométrico aplicados aos resíduos das previsões. O Teste Dickey-Fuller Aumentado (ADF) validou a estacionalidade das séries transformadas; o Teste de Ljung-Box atestou a ausência de autocorrelação, provando que os erros remanescentes não continham informação não modelada (constituindo apenas ruído branco); o Teste ARCH-LM assegurou a homocedasticidade da variância no horizonte futuro; e, por fim, o Teste de Jarque-Bera auxiliou na monitorização da normalidade.

Estudo Dia das Mães



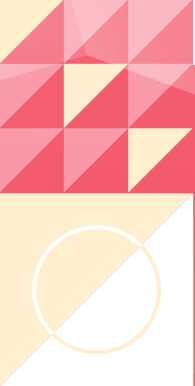
EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto

Diretora Geral Executiva: Cleide Pimentel

Economista: Rafael Lima

Designer Gráfico: Maria Eduarda Morato



**Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br**



fecomercio-pe.com.br



[@fecomerciope](https://www.facebook.com/fecomerciope)

Fecomércio PE
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais | Instituto Fecomércio

Hub
de Dados
do Comércio

